



Jaboatão-Colônia, onde o céu tocou a terra

O Salesiano padre Valdemar Pereira dos Santos faz uma homenagem à colônia salesiana de Jabotão dos Guararapes, às romarias salesianas no local e à sua própria experiência ali vivida.

O Divino Criador

Escolheu onde queria
Que fosse erguido um templo
À Santa Virgem Maria,
E apontando com o dedo:
“É sobre este rochedo,
Melhor lugar não teria”.

No coração da floresta,
Reserva da mata atlântica,
Com a natureza em festa
Onde a passarada canta,
Um engenheiro excelente,
Iluminado e contente,
Sentou-se e traçou a planta.

A construção começou
Saindo já do papel,
Tijolos, areia e pedras,
Material a granel...
Mestre de obras, pedreiros,
Sob a guia de engenheiros
E sob as bênçãos do céu.

“É sobre a pedra que eu construirei,
A minha Igreja”, assim falou Jesus,
Se referindo a Pedro, o escolhido,
Que morreu pendurado numa cruz.
Os passos dados dessa construção,
Sobre o rochedo, Colônia/Jaboatão,
Foram sinais de fé, amor e luz!

Nossa Senhora assistiu
Toda aquela construção...
E sua imagem ocupou
Um lindo lugar/visão.
Daquele nicho domina,
Com seu olhar que se inclina
Pros fiéis em oração!

Quem com fé ali rezar
O rosário de Maria,
Contemplando aquela imagem
Entra logo em harmonia,
Com a Virgem Auxiliadora
A Santa Mãe protetora,
Louvada em Romaria.

O rosário é força viva,
Para apontar o caminho;
O rosário de Maria
Nunca me deixa sozinho.
Rosário degraus do céu,
Rosário sublime véu,
Para o rico e o pobrezinho.

Pra esta Basílica Santa
Temos grandes romarias
Em cada mês de outubro
Um evento de alegria...
Lindo como o arrebol,
Quer chova, quer faça sol,
Com ou sem a pandemia.

Geralmente a romaria
Começa com a procissão.
Vem um carro com a imagem
D’Auxiliadora dos Cristãos,
E o povão acompanhando,
Vem rezando, vem cantando
Com amor e devoção!

A multidão se aglomera
Na jornada de um dia,
Vindo de perto ou de longe,
Para louvar a Maria.
Unidos como irmãos,
Com o tercinho nas mãos
Rezam e cantam com alegria!

Têm celebrações de missas
Têm filas pras confissões,
Há muitos “dedos de prosas”,
São “saudosos encontrões”.
Têm feirinhas, têm bananas,
Tem João Carlos e sua Banda,
No fim das celebrações.

Na missa de encerramento
Se brincar tem chororô...
A saudade antecipada,
Do evento que acabou,
Deixa o povo em vibração:
“Adeus, meu Jabotão...
Para o ano aqui estou!...”

As comitivas vão saindo
Deixando o local vazio.
A limpeza do ambiente,
É como apagar pavio,
D’um círio que iluminou
Todo o dia anterior...
É como voltar ao estio.

Jaboatão, o teu nome
Ninguém esquece jamais.
Tu és eterna canção
Dos verdes canaviais.
É doce te visitar...
Porém, para morar,
A isolamento é demais!

Pensar nesta Colônia
É lembrar o Padre Vellar,
Padre Ângelo Vicentin,
Santiago, e toda aquela
Geração, cuja lembrança,
Nos ossos que ali descansam,
No Mausoléu da “Capela”.

É lembrar Dona Zefinha,
Nossa “Mamãe Margarida”,
Que cuidava da cozinha,
Caprichando na comida,
No tempo do Aspirantado,
No nosso Noviciado!
Um santo exemplo de vida!

Pe. Valdemar Pereira dos Santos, SDB, Salvador, BA

Dos leitores

Eliane Brandão (coordenadora pedagógica do Colégio Salesiano de Belo Horizonte):

“Parabéns! Você é uma luz para os jovens! Muito orgulho de fazer parte da Rede Salesiana!” (Sobre “Nós escutamos as pessoas, entendemos que apenas o agir não é suficiente”, entrevista de Marcos Vinícius Andrade Rocha Amaral para o Boletim Salesiano, maio de 2021).

Luiz Gonzaga Piccoli:

“Pe. Lúcio, alegria em receber a tua colaboração sobre São José. Obrigado.” (Sobre “Dom Bosco e São José”, artigo de padre Sérgio Lúcio Alho da Costa, SDB, Boletim Salesiano, maio de 2021).

Dalva Maria:

“Paz e bem, eu amo a Congregação Salesiana e a extensão do amor de Deus. Parabéns, os jovens precisam ser amados e saber que Deus caminha com eles através de pessoas comprometidas no amor verdadeiro e saber que a vida vale a pena. São João Bosco, rogai por nós”.

Luis Lemos:

“Que carta linda, que palavras lindas, obrigado por compartilhar conosco esses sentimentos tão humanos e tão divinos que nos aproximam cada vez mais de Dom Bosco, de Nossa Senhora Auxiliadora e de Nosso Senhor Jesus Cristo!”.

Raquel Vieira da Luz:

“Como é gratificante ver que existem jovens que fazem a diferença na sociedade por ter passado em uma casa salesiana. Cresce em nós a responsabilidade de trabalhar, assim como Dom Bosco queria, pela salvação e promoção da juventude. ‘Deus nos colocou no mundo para os outros!’.(Sobre a mensagem do Reitor-mor, padre Ángel Fernández Artime, “Carta de um coração agradecido”, Boletim Salesiano, junho de 2021).

Maria Edimar Cavalcante:

“Uma linda história de vida religiosa! Um amor verdadeiro a Jesus Cristo!”.(Sobre a notícia “Santa Sé concede o ‘Nada obsta’ a causa de Vera Grita”, Portal Boletim Salesiano, 1º de julho de 2021).